

Dário Pedroso, s.j.

CONSOLAI O VOSSO DEUS

*São Francisco Marto,
o amigo de Jesus*



EDITORIAL A.O.

Capa

Francisca Cardoso

Paginação

Editorial A. O.

Impressão e Acabamentos

Tadinense, Artes Gráficas

Depósito Legal

448656/18

ISBN

978-972-39-0859-6

Novembro de 2018

Com todas as licenças necessárias

©

SECRETARIADO NACIONAL DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Rua S. Barnabé, 32 – 4710-309 BRAGA / Tel.: 253 689 440 * Fax: 253 689 441

www.redemundialdeoracaodopapa.pt / livros@snao.pt

— PREFÁCIO

No ano em que se celebra o centenário da morte de São Francisco Marto, pastorinho de Fátima, o P. Dário Pedroso, sj, oferece-nos a feliz ocasião de poder rezar, pessoal e comunitariamente, com a figura desta criança que, na sua vida, deixou a graça de Deus transformá-la de um modo muito desafiador, para nós, hoje.

Temos nas nossas mãos um livro que não é apenas um conjunto de propostas de oração. É uma verdadeira homenagem a este pequeno grande santo. E qual seria a melhor maneira de homenagear Francisco, senão esta ajuda a dispormo-nos a fazer aquilo que marcou a sua vida: uma intensa oração, simples, profunda, que vai do coração até ao mundo inteiro?

Neste livro, o P. Dário Pedroso percorre os aspetos essenciais da vida espiritual de Francisco, ajudando o seu leitor a deter-se, com paz e surpresa, no modo como o pastorinho de Fátima foi capaz de trazer para o seu dia a dia aquilo que Nossa Senhora lhe ia comunicando, bem como à sua irmã Jacinta e à sua prima Lúcia.

Nos tempos atuais, em que as tantas solicitações que temos e a velocidade do dia a dia nos criam sérias dificuldades em viver a dimensão da interioridade,

a consciência de estarmos na presença contínua do Senhor, este livro é uma janela aberta para a transcendência.

Diz-se, com verdade, que os exemplos falam mais alto que as palavras. A vida de Francisco desafia-nos, assim, a centrar o nosso coração no essencial, que é a intimidade com Jesus. Esta intimidade só é possível através do desejo de estar com «Jesus escondido», como Francisco descrevia o mistério da presença de Jesus Eucaristia no sacrário, através do silêncio e da contemplação, que o ajudavam a saborear internamente a luz e a bondade de Deus. No coração do pastorinho, a presença de Deus manifestava-se como um alargamento para o mundo e a sua salvação, percebendo que a oferta da sua vida, os sacrifícios ajudavam a graça de Deus a chegar a todos, em particular aos pecadores.

Silêncio, oração, amizade, consolação, penitência, luz são alguns dos tópicos propostos à oração pessoal e comunitária através deste livro. Estamos certos que a oração feita com fé e desejo de encontrar Deus será, através destas propostas, uma ocasião de graça na vida das comunidades que usarem este livro nas suas celebrações.

Agradecemos ao P. Dário Pedroso a sua sensibilidade pastoral e a ajuda concreta que, deste modo, dá aos cristãos para viverem bem o caminho da missão, inspirado em São Francisco Marto. Conduzidos pela Mãe, vamos da intimidade com Jesus até ao compromisso com a salvação do mundo e

de todos os nossos irmãos e irmãs que mais precisam.

Na continuação da celebração do centenário das Aparições de Fátima, deixemos que estes novos santos (São Francisco e Santa Jacinta Marto), com a sua inspiradora vida de oração, sejam para nós verdadeiros intercessores e companheiros do caminho que queremos fazer como Igreja.

P. António Valério, sj



1

FRANCISCO, SILENCIOSO

1

CÂNTICO DE ENTRADA

2

INTRODUÇÃO

Num mundo e numa vida quotidiana de ruído, stress, azáfama, barulheira que dissipa, que nos descentra do essencial, precisamos de, com São Francisco Marto, descobrir o valor e a necessidade do silêncio que nos centra em Deus e nos conduz à intimidade com o Senhor. Há muito ruído, agitação, folia, que dissipam a alma e perturbam o coração. Há pessoas que passam horas a ver televisão, a ver sucessivos folhetins de diversas telenovelas, que se embrenham em ver vídeos na internet que excitam a sensualidade e conduzem ao pecado. Com a música em altos berros, a conversa que não para nunca nos caminhos da crítica, da vaidade, de seduções vãs e fúteis, torna-se necessário saborear a riqueza do silêncio, a «arte do essencial» que sacia a alma da presença e do diálogo com Deus. Sem silêncio interior, silêncio de alma e de coração, não há verdadeira oração, pois não nos dispomos ao diálogo com Deus, a ouvir o Senhor, a

saborear a sua Palavra, os seus segredos, o seu amor, a sua amizade e intimidade.

(Silêncio orante para reflexão pessoal da introdução)

3

— ORAÇÃO (Pedido de Intercessão)

Supliquemos a intercessão de Jesus, de Maria, de tantos santos que tinham fome e sede de silêncio para se encontrarem com o Senhor:

Jesus silencioso, rogai por nós.

Maria Santíssima silenciosa, rogai por nós.

São José silencioso, rogai por nós.

São Francisco Marto silencioso, rogai por nós.

Santa Jacinta Marto, silenciosa, rogai por nós.

Todos os santos de Deus, rogai por nós.

Todas as santas de Deus, rogai por nós.

Todos os santos Apóstolos, rogai por nós.

Todos os mártires de Deus, rogai por nós.

Todas as santas Virgens, rogai por nós.

Todos os santos Confessores, rogai por nós.

Todos os santos Doutores da Igreja, rogai por nós.

Todos os santos Pastores, rogai por nós.

Todos os santos missionários, rogai por nós.

(Podemos acrescentar outros santos ou santas)

— SÃO FRANCISCO MARTO, O SILENCIOSO

Os diversos escritos da Irmã Lúcia, como os testemunhos de muitas pessoas que entrevistaram os pastorinhos ou lidaram com eles, como os próprios pais, a tia Olímpia e o tio Marto, dão todos um «retrato» de Francisco silencioso, discreto, alma contemplativa, recolhida em Deus.

Quantas vezes a Irmã Lúcia nos fala desta faceta da vida e espiritualidade de seu primo, indicando sempre o gosto dele de estar no silêncio, pensando em Deus, consolando Jesus, pensado nas mensagens do Anjo, da Senhora. Umas vezes recolhido por detrás de um arvoredado, outras no sótão da casa, outras horas infindas na igreja paroquial, outras afastando-se da sua irmã Jacinta e da prima Lúcia, para poder orar mais e rezar mais tempo.

Quando lhe perguntavam que estava ele a fazer em silêncio tanto tempo, a resposta, com sabedoria de Deus, era sempre a mesma: «estava pensando em Deus, estava rezando e fazendo companhia a Jesus, estava consolando Jesus triste pelos pecados do mundo, estava pedindo pelos doentes ou pelos pecadores».

Amigo de Jesus, queria estar com Ele no silêncio do seu coração, fugindo do reboliço de peregrinos, de visitas lá em casa para falarem com os pastorinhos, de muitas brincadeiras que, antes das aparições, lhe eram habituais. Agora, tocado por aquela luz que

Nossa Senhora aspergiu sobre eles e lhe fez arder por dentro o coração, precisava de silêncio. Deus unia-Se a Francisco no silêncio, Francisco tinha necessidade de silêncio para se unir a Deus.

A verdadeira amizade leva à unidade de corações e de vidas. Que cada um de nós, ao olhar São Francisco Marto, silencioso, queira imitá-lo e aprender com ele e se deixe seduzir pela arte do silêncio, deseje este silêncio como caminho para uma intimidade cada vez maior com Jesus. Peçamos este dom precioso.

(Silêncio recolhido para fazer oração)

5

—

CÂNTICO

6

—

ORAÇÃO EM COMUM

Relata a Irmã Lúcia, nas suas Memórias, que o pequeno Francisco, depois das aparições do Anjo, em 1916, tinha um particular gosto em rezar as orações que o Anjo lhes ensinou, até chegar a cair para o lado de cansaço. O silêncio gera oração, prepara o coração para rezar, dá desejos santos de orar mais. E quanto mais se reza, mais gosto se tem pelo silêncio. Foi assim

na vida de São Francisco Marto. Pode e deve ser assim na nossa vida. Peçamos-lhe a graça de o imitar, já que a devoção leva à imitação daquele a quem rezamos. Vamos rezar a oração do Anjo, pedindo a intercessão de São Francisco Marto.

*Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos.
Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram,
não esperam e não Vos amam. (Repetir três vezes)*

*Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito
Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o
preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de
Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da Terra,
em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças
com que Ele mesmo é ofendido; e, pelos méritos
infinitos do seu Santíssimo Coração e do Coração
Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos
pobres pecadores.*

*Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos.
Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram,
não esperam e não Vos amam. (Repetir três vezes)*

7

—
CÂNTICO FINAL: HINO AOS PASTORINHOS

ÍNDICE

<i>Prefácio</i>	7
1 – Francisco, silencioso	11
2 – Francisco, adorador	19
3 – Francisco, consolador	27
4 – Francisco, amigo	37
5 – Francisco, orante	45
6 – Francisco, manso e humilde	53
7 – Francisco, penitente	61
8 – Francisco, pecador	69
9 – Francisco, candeia acesa	77
10 – Francisco subindo a escada	85
11 – Francisco e Nossa Senhora	93
12 – Francisco, intercessor	101